

PAÇO & PASSO o que é?

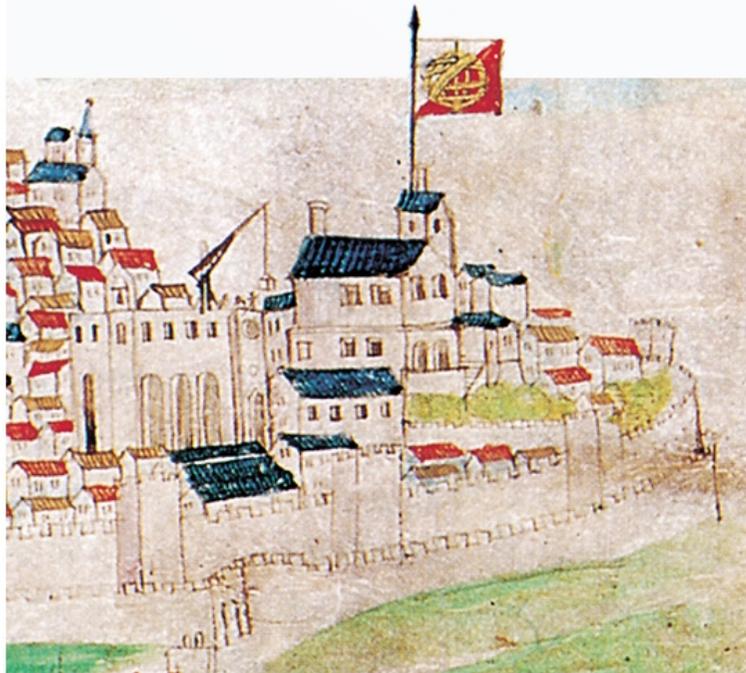
O actual edifício, originalmente integrado na «Ala da Rainha» e hoje conhecido por Palácio de D. Manuel, é o mais notável testemunho arquitectónico dos antigos Paços Reais de Évora.

O essencial da sua construção, projetada pelo mestre-pedreiro eborense Martim Lourenço, ocorreu ainda no reinado de D. Manuel I, entre os anos de 1513 e 1516, há precisamente 500 anos.

O património arquitectónico e artístico que nele se conserva, bem como as memórias do Paço Real que sobrevivem na sua área envolvente, são uma excelente fonte de conhecimento histórico do período áureo da cidade do século XVI.

Conscientes da importância deste legado cultural, os serviços de Turismo da DCHCPT da Câmara Municipal de Évora construíram este «Paço a Passo», projeto de educação para o património que tem como destinatários a população residente, os turistas e a comunidade educativa local e nacional.

Este projeto propõe visitas guiadas gratuitas todas as quartas, quintas e sextas-feiras, entre as 10H.00 e as 12H.00, de Março a Outubro. Carece de marcação prévia no Posto de Turismo da Praça de Giraldo, presencialmente ou pelo tel. 266 777 071; sendo o ponto de encontro no Palácio de D. Manuel.



PAÇO & PASSO

VISITAR, CONHECER E FRUIR O PATRIMÓNIO
HISTÓRICO DO ANTIGO PAÇO REAL DE ÉVORA

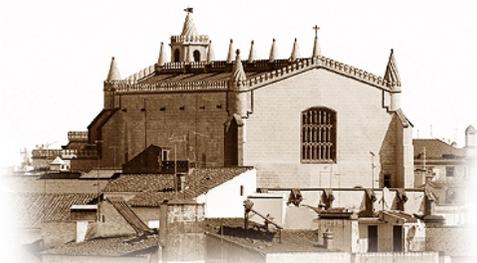


IGREJA DE S. FRANCISCO
MERCADO MUNICIPAL
JARDIM PÚBLICO
RUÍNAS FINGIDAS
PALÁCIO DE D. MANUEL



UMA INICIATIVA
CME | DCHPCT





1. O convento de S. Francisco de Évora foi fundado em meados do século XIII, extra-muros da Cerca Velha, junto ao antigo caminho da Corredoura. Cedo polarizou um arrabalde, dito de S. Francisco, tornando-se uma das mais importantes comunidades religiosas da cidade durante a Idade Média. No século XV, D. Afonso V ocupou parte das dependências monásticas para aí instalar um paço régio, em alternativa aos Estáus da Praça Grande. Foi este rei quem prometeu aos franciscanos reformar a igreja gótica, promessa que se traduziu apenas na reforma da capela-mor, já em obra em 1466.



IGREJA DE S. FRANCISCO



2. Sucedido no trono em 1481, D. João II manteve o compromisso de continuar as obras herdadas de seu pai. No entanto, o Príncipe Perfeito apostou na ampliação dos paços anexos ao mosteiro em detrimento da reconstrução da igreja prometida aos franciscanos. Em 1490, por ocasião das bodas do casamento do Príncipe D. Afonso com D. Isabel, filha dos Reis Católicos, o paço foi uma vez mais ampliado, ganhando a sua primeira feição monumental.

Falecido D. João II em 1495, coube ao seu sucessor, D. Manuel I, a continuação das prometidas obras. A empreitada de construção do corpo da igreja foi entregue a mestre Martim Lourenço que, em 1507, concluiu com êxito o fecho da nave.



MERCADO MUNICIPAL

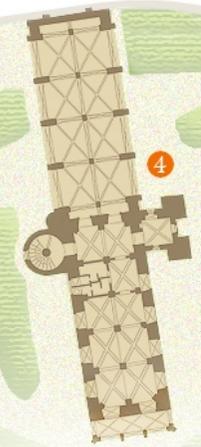
3

5. Um dos fidalgos que replicou o gosto múdejar dos paços régios foi D. Francisco de Portugal, 1º Conde de Vimioso. No seu palácio junto à Sé mandou fazer importantes obras entre os anos 1520-21. Várias das melhores peças provenientes desse palácio foram remontadas no final do século XIX por José Cinatti nas conhecidas «Ruínas Fingidas» do Jardim Público.

PALÁCIO DE D. MANUEL

RUÍNAS FINGIDAS

5



JARDIM PÚBLICO

4. Terminada a reforma da igreja com a fecho da galilé em 1513, Martim Lourenço foi chamado ao projeto de ampliação dos paços régios. A campanha de construção da «Ala da Rainha» decorreu entre 1513 e 1516. Dessa época resta hoje o conhecido Palácio de D. Manuel, marcado pela característica decoração manuelino-múdejar, estilo híbrido e exótico que será abundantemente replicado pela nobreza cortesã nos palácios da cidade. No início do reinado de D. João III foi acrescentada à «Ala da Rainha» uma nova dependência, desenhada já ao gosto renascentista e modernamente identificada como «Galeria das Damas». Foi demolida no final do século XIX conjuntamente com o núcleo mais antigo do paço. 3. É nos fundamentos desta estrutura palaciana que subsistem os vestígios da cisterna quinhentista, cuja função original era a de prover água para rega dos jardins, horta e laranjal dos paços.